CÓDIGO DA DISCIPLINA:
FCS840 (doutorado)
FCS740 (mestrado)

DISCIPLINA: Makunaima: Mitos, Imagens, Personagens (Um 'emaranhado' de Etnologia, Mitologia, Cinema e Literatura)

CARGA HORÁRIA:45
CRÉDITOS: 3
PROFESSOR: Marco Antonio Gonçalves
PERÍODO LETIVO:2020-1
DIA E HORÁRIO: terças das 14h às 17h

Ementa

O curso pretende adentrar no 'emaranhado' produzido por um significante que não cessa de engendrar múltiplas significações. Mergulharemos nas profundezas do *Makunaima* revisitando este polissêmico conceito-termo-palavra e suas derivações-evocações-ressonâncias. Restauraremos uma leitura à letra das fontes originais e mitológicas produzidas por Koch-Grünberg e das narrativas orais do Monte Roraima (Taurepang Pemon, Arekuna e Macuxi). Examinaremos sua morfologia, sua *mito-lógica* repensando o *trickster*, o enganador na tradição do pensamento amazônico para a partir daí efetuar uma leitura diferente de *Macunaíma-rapsódia* de Mario de Andrade explorando toda sua dimensão mitológica. Avançaremos sobre as montagens e desmontagens do mito e da mitologia em suas reverberações imagéticas no cinema e seus rebatimentos numa construção atual de uma cosmopolítica *Makunaima* na arte indígena contemporânea. Visualizaremos através de diversos filmes sugeridos e dos textos do curso cenários *makunaímicos* desde as paisagens amazônicas propostas por Silvino Santos (cineasta da selva) no começo dos anos 1920, às narrativas indígenas sobre o personagem *Makunaima*, suas metamorfoses em *Macunaíma* propostas por Joaquim Pedro de Andrade, aportando nos *Filhos e Netos de Makunaima* imagetificados pelo cinema atual e a arte indígena contemporânea.

Programa

PARTE I: A ORDEM DO MITO, ETNOGRAFIA, ETNOLOGIA (3 AULAS)

1.1- As condições intelectuais para a existência de Makunaima: estilo etnográfico de Koch-Grünberg e a etnologia alemã no século XIX (língua-mito-mundo)

Filmes sugeridos (Paisagem Visual Amazônica):
Filme: Taulipang/Pemon, 1911. Direção : Theodor Koch-Grünberg.

Filme: No Rastro do Eldorado. Direção: Silvino Santos. 1925. (Expedição de Hamilton Rice ao Rio Branco, na qual Koch-Grünberg iria participar em 1924-1925).

Filme: No Paiz das Amazonas. Direção: Silvino Santos. 1922.

Filme: O cineasta da selva. Direção: Aurélio Michiles. (Sobre a vida e obra de Silvino Santos) Doc/Ficção.

Filme: *O abraço da serpente*. Direção: Ciro Guerra. (O personagem principal é Koch-Grünberg em sua última expedição). Ficção.

Leituras recomendadas sobre a parte fílmica:

Vale da Costa, Selda Eldorado das ilusões: cinema & sociedade : Manaus (1897/1935). Manaus, Editora da Universidade do Amazonas, 1996. "No Paiz das Amazonas, Filme revelação" pp.197-223.)

Stoco, Savio. No rastro do rastro: Ensaios sobre o filme No rastro do Eldorado de Silvino Santos. Dissertação de mestrado, PPAV, Unicamp.2014. (Cap. 1 No rastro do eldorado:uma zona de contato pp19-32; Cap. 2 As imagens e suas intenções pp. 33-92)

11/08
Textos:
Carvalho, Fabio de Almeida. *Makunaima Macunaíma: contribuições para o estudo de um herói transcultural*. Rio de Janeiro, e-papers. 2015 *(*Cap. 3 *Makunaíma: a* perspectiva *Völkerkunde.,* pp. 45-92.

Frank, Erwin H. Viajar é preciso: Theodor Koch-Grünberg e a *Völkerkunde* alemã do século XIX. Revista de Antropologia V. 48 Nº 2, 2005. Pp. 560-579

Kraus, Michael. De la teoría al indio. Experiencias de investigación de theodor Koch-Grünberg. Maguaré, n.24 · 2010 pp. 13-36.

Kraus, Michael. "Y cuándo finalmente pueda proseguir, eso sólo lo saben los dioses": Theodor Koch-Grünberg y la exploración del alto río Negro. / Boletín de Antropología, Vol. 18 No. 35. 2004. Universidad de Antioquia. Pp. 192-209.

Petschelies, Erik Theodor Koch-Grünberg (1872-1924): A "Field Ethnologist" and his Contacts with Brazilian Intellectuals. Rev. antropol. (São Paulo, Online) | v. 62 n. 1: 196-216, USP, 2019

Petschelies, Erik. "Do Roraima ao ao Orinoco: a segunda odisseia de Theodor Koch-Grünberg (1911-13)." In As Redes da etnografia alemã no Brasil (1884-1929), 2019, Tese de Doutorado em Antropologia Social. UNICAMP. Pp. 465-484.

Textos Complementares:
Carvalho, Fabio Almeida. Theodor Koch-Grünberg e a cultura brasileira. Revista Gragoatá (UFF), v. 21/41, p. 665-685-685, 2016.

Gonçalves, Marco Antonio. "Tradução: 'etnografia selvagem', coautoria textual e a construção da língua-mito-mundo em Capistrano de Abreu. In Gonçalves, Marco Antonio. Traduzir o Outro. Etnografia e semelhança. Rio de Janeiro, 7Letras, 2009. Pp. 19-51.

Koch-Grünberg, Theodor. *Do Roraima ao Orinoco. Observações de uma viagem pelo norte do Brasil e pela Venezuela durante os anos de 1911 e 1931*. Trad. Cristina Alberts-Faraco. São Paulo: Ed. da UNESP, 2006, v. 1. (Não há versão pdf)

Koch-Grünberg, Theodor. DOIS ANOS ENTRE OS INDÍGENAS Viagens no noroeste do Brasil 1903-1905. Capítulos 1-3 Série História ng 01. Tradução, CDEAM, Manaus.

1.2 -Um retorno à letra: a constelação mítica do Makunaima, Makunaimö, Makunaimî.

Filmes sugeridos
Filme: Nas trilhas de *Makunaíma*.
Dir. Thiago Chaves Briglia (O documentário conta a história do mito *Makunaima* das populações Pemon, Taurepang, Macuxi do Estado de Roraima e sua relação com o Monte Roraima. A partir das narrativas indígenas o filme constrói as diversas faces de *Makunaima* –ancestral mítico dos índios de origem 'Karib'. 52 min., 2007).

Filme: Somos Pemon (narração do Mito 'Origem de *Makunaima*' por um indígena Pemon: visualizar de 26:41 a 38:12)

18/08; 25/08
Textos:
Koch-Grünberg, Theodor. *Del Roraima al Orinoco*. Trad. Federica de Ritter. Caracas: Banco Central de Venezuela, 1984, Vol. 2. Caps 4 ao 12 , Mitologia Makunaima.

Koch-Grünberg, Theodor. Mitos e lendas dos índios Taulipáng e Arekuná. *Revista do Museu Paulista, N.S.,* v. VII, p. 9-202. Pp. 19-61.

Medeiros, Sérgio (org.). *Makunaíma e Jurupari. Cosmogonias ameríndias*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

Mesquita, Clélio Kramer de. Tradução dos capítulos da obra Vom Roroima zum Orinoco, de Theodor KochGrünberg (1924), em que são narradas lendas do mito indígena Makunaima. RÓNAI, V.6 N.2 – pp. 119-135, 2018.

Armellada, C. Tauron Panton: cuentos y leyendas de los indios pemon. Caracas, Dep. De publicaciones Ministerio de Educacion. 1964. (Leyenda de los Makunaima, pp 27-69).

Pinho e Silva, Maria Georgina dos Santos. IPERU U'KOMANTO: formas e sentidos no mito Makunaima. 2019. Tese Doutorado em Letras, Universidade de Araraquara. Pp. 87-112 e os anexos das pp. 131-138).

Borges, Priscila. Território mítico-literário de Makunaima: leituras comparadas entre narrativas tradicionais e contemporâneas. Dissertação Literatura, UFMG. 2017. (Cap. 3 Geografia de Makunaíma pp; 60 a 68; Cap. 4 Cartografias contemporâneas de Makunaíma, Narrativas pp. 70-95.)

Fiorotti, Devair Antonio. Panton Pia. Narrativa oral indígena na Terra Indígena São Marcos. Vol 1. Boa Vista, UFRR. 2019. (Buscar as diversas citações do personagem Makunaíma, a partir do termo maku ao longo do texto).

Texto Complementar:

Fiorott, Devair Antonio. Taren, eren e panton: poetnicidade oral Macuxi. Estudos de literatura brasileira contemporânea, n. 53, p. 101-127, jan./abr. 2018.

PARTE II: MITOS E LITERATURA DA FLORESTA (4 AULAS)

2.1 - De Makunaima à Macunaíma

01/09; 08/09

Textos:

Lopez, Telê Ancona. O Macunaíma de Mário de Andrade nas páginas de Koch-Grünberg. Manuscrítica, 24, 2013, pp. 151-161.

Sá, Lucia. Literatura da floresta: textos amazônicos e cultura latino-americana. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012. (Introdução p.19-40; Primeira parte – Roraima e

os caribes, Capítulo 1 – Textos de Pacaraima, p 41-78; Capítulo 2 – *Macunaíma*(1928) p. 79-120; Capítulo 3 – O sombrio coração das trevas p. 121-146)

Sá, Lucia. Tricksters e mentirosos que abalaram a literatura nacional: as narrativas de Akúli e Mayuluaípu. In: MEDEIROS, S. (Org.) Makunaíma e jurupari: cosmogonias ameríndias. São Paulo: Perspectiva, 2002. p.245-259.

Sá, Lucia. Endeles stories: Perspectvism and narrative form in Native amazonian Literature. In *Intimate Frontiers*. Aliterary Geography of the Amazon. Martinez –Pinzon, F.; Uriarte, J. (Eds.). Liverpool, Liverpool University Press. Pp. 128-149.

Texto Complementar:
Faria, Daniel. Makunaima e Macunaíma. Entre a natureza e a história. Revista Brasileira de História, vol. 26, nº 51.2006.

2.2- A Alteridade e suas potências: *tricksters*, enganadores e mitologia ameríndia

15/09; 22/09
Textos:
Queiroz, Renato da Silva. O herói-Trapaceiro. Reflexões sobre a figura do Trickster. Tempo Social, USP, 3 (1-2):93-107, 1991.

Makarius Laura. Le mythe du « Trickster ». In: Revue de l'histoire des religions, tome 175, n°1, 1969. pp. 17-46;

Radin, Paul. *The trickster: a study in American Indian mythology*. Londres: Routledge, 1956. (The trickster myth of the Winnebago indians, pp. 3-50)

Turner, Victor. Trickster tales. In: TURNER, Victor. *Myth and symbol*. Encyclopaedia of the social sciences. New York, The Macmillan Co./The Free Press; London, Collier-Macmillan Publishers, 1972. Pp. 1-5.

Lowie Robert The Hero-Trickster Discussion. The Journal of American Folklore, Vol. 22, No. 86,1909, pp. 431-433.

Propp, Vladimir. *Morphology of the folktale*. Trad. Laurence Scott. Austin: Texas UP, 1971. (Tradução, A morfologia do conto maravilhoso). (Cap. 8. Sobre os Atributos dos Personagens e sua Significação, pp. 49-50)

Lévi-Strauss, Claude - A ideologia bipartida dos ameríndios In Histórias de Lince. Pp. 204-217.

Basso, Ellen. *In favor of deceit. A study of tricksters in an Amazonian society*. Tucson: University of Arizona Press, 1987. (Não há pdf).

Barreto, Renato Amado. Princípios do prazer e da realidade no trickster Macunaíma. Revista Trama Volume 12 – Número 27 –2016, p.202-226.

Barreto, Renato Amado. Makunaima e Macunaíma: dois tricksters. Caderno de Letras, nº 26, Jan-Jun – 2016, pp. 277-309.

Texto Complementares
Lévi-Strauss Claude cap xi. A estrutura dos mitos in Antropologia Estrutural I. Cosac&naif. São Paulo, 2006.

PARTE III: MACUNAÍMA (4 AULAS)

3.1- A Rapsódia

29/09; 06/10
Textos:
Andrade, Mário de. *Macunaíma, O herói sem nenhum caráter*. São Paulo, Clássicos, Penguin/Companhia das Letra. 2015.

Outra edição:
Proença, M. Cavalcanti. *Roteiro de Macunaíma*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987. (Parte III – Estudos dos Capítulos. Argumentos e Comentários. Pp. 127-236)

Texto Complementar:
Jardim, Eduardo. Eu sou trezentos - Mário de Andrade - vida e obra. Biblioteca Nacional, 2015. (Cap. 3)

3.2- A Rapsódia e suas Alegorias

13/10; 20/10

Textos:
Proença, M. Cavalcanti. *Roteiro de Macunaíma*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987. (Parte I, o nascimento 5-6, o gênero 6-8, o herói 8-10, as incaracterísticas 11-14, imoralidade 15-17, o artesanato 18-23, Mario e Macunaíma 24-33, os livros-guias 38-39)

Souza, Gilda de Mello e. *O tupi e o alaúde: uma interpretação de Macunaíma*. São Paulo:Duas Cidades, 1979. Pp 9-86.

Bosi, Alfredo. Situação de Macunaíma. In Ceu, Inferno. Rio de Janeiro, Editora 34. Pp. 187-207.

Botelho, André. A viagem de Mário de Andrade à Amazônia: entre raízes e rotas. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil, n. 57, p. 15-50, 2013

Sterzi, Eduardo. Mário de Andrade e o apocalipse das imagens. Remate de males. Campinas-SP, v.39, n.1, pp. 246-264, jan./jun. 2019

Textos Complementares

Campos, Haroldo de. *Morfologia do Macunaíma*. São Paulo: Perspectiva, 1973.

Antelo, Raúl. "*Macunaíma*: apropriação e originalidade". In LOPEZ, Telê Ancona (org.). *Macunaíma. O herói sem nenhum caráter*, de Mário de Andrade (edição crítica). Paris: Association Archives de la Littérature Latino-Américaine, des Caraibes et Africaine du XXe siècle; Brasília: CNPq, 1988, v. 6. (Coleção Archivos.)

Melo, Alfredo Cesar. *Macunaíma* : entre a crítica e o elogio à Transculturação. Hispanic Review, Volume 78, Number 2, Spring 2010, pp. 205-227

Figueiredo, Priscila. O azarado Macunaíma. Estudos Avançados 31 (89), 2017. Pp.395-414.

Fonseca, Maria Augusta. "A carta pras icamiabas". In LOPEZ, Telê Ancona (org.). *Macunaíma. O herói sem nenhum caráter*, de Mário de Andrade (edição crítica). Paris: Association Archives de la Littérature Latino-Américaine, des Caraibes et Africaine du XXe siècle; Brasília: CNPq, 1988, v. 6. (Coleção Archivos.)

PARTE IV: METAMORFOSES DE MAKUNAÍMA (3AULAS)

4.1 - Montagem e desmontagem do Mito-Literatura.

Filme Sugerido:
Filme: *Macunaíma*. Direção: Joaquim Pedro de Andrade, 1969, 1 h 44 min.

27/10
Textos

Buarque de Hollanda, Heloísa. Macunaíma: da literatura ao cinema. 1975. Rio de Janeiro, José Olympio Editora. (Joaquim Pedro de Andrade: Antropofagia é coisa que os subdesenvolvidos entendem, pp13 -17; Heróis de nossa gente, pp. 19-33.

Araújo, Mauro Luciano Souza de. Macunaíma – herói entre máquinas e imagens pós-modernas. In Cinema em Português. Livros LabCom, Lisboa, 2011.pp. 21-38.

Araújo, Mauro Luciano Souza de; Monzani, Josette. Sociedade, literatura, personagem, cinema – o caso de *Macunaíma*. Publicación semestral del seminario universitario de análisis cinematográfico. N. 2, 2013, p. 27-39

4.2 - De *Makunaíma* à *Jechikrai* (Jesus Cristo)

03/11
Textos:
Andrello, Geraldo. De Profetas a Pregadores: A conversão Tarurepáng à religião do sétimo dia. In: Robin M. Wright. (Org.). Transformando os Deuses. Os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil. 1a.ed.Campinas: Editora da UNICAMP, 1999, v. , p. 285-308.

Monticelli, Caio. PATÁ MATÁ. O que dizem os Taurepáng sobre o fim do mundo. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social, UFSCar, 2020. (Cap. 1 e 2, pp. 11-69).

4.3 - Os Filhos e os Netos de Macunaíma: Cosmopolítica do mito e da literatura

Filmes Sugeridos:
Filme: *Filhos de Macunaíma*. 2019, 90'. Miguel Antunes Ramos. (Link depende da autorização do diretor, sob consulta ou para alugar). Sinopse: Três famílias indígenas vivem na cidade de Boa Vista, norte do Brasil. Enquanto Maria se despede da mãe, que não fala português e adoece na aldeia, seu filho Daniel, evangélico, procura na dança uma forma de viver. Teuza procura na Guiana uma vida mais intensa e vive se deslocando, entre festas, problemas familiares e buscas por trabalho. Arlen, indígena policial e morador de um conjunto habitacional na periferia, tenta voltar para a aldeia onde sua família mora, enquanto lida com a violência e outros problemas na cidade. Histórias de deslocamento e identidade de personagens em busca de si mesmos.

Filme: Jaider Esbell. Fala sobre meu Avô Makunaima

Filme: Jaider Esbell - Culturas indígenas (2018) Itaú Cultural. 8 minutos

10/11;
Textos:
Baniwa, Denilson. Visualização de suas obras e textos sobre Macunaíma e Antropofagia.

Esbell, Jaider . Makunaima, o meu avô em mim! Iluminuras, Porto Alegre, v. 19, n. 46, p. 11-39, jan/jul, 2018.

Esbell, Jaider. Makunaíma. Sobre Makunaima. Compilação de trechos de textos extraídos do site http://www.jaideresbell.com.br

Mibielli R.; Campos, S. P.P.; Jobim, J. L.. 2019. Jaider Esbell, Makunaima e a arte/literatura. Abralic, v. 21, n. 38. Pp. 1-5.

Texto Complementar:
Taurepang, Macuxi, Wapichana, Marcelo Ariel, Mário de Andrade, Deborah Goldemberg, Theodor Koch-Grünberg, Iara Rennó. *Makunaimã: o mito através do tempo*, a peça de teatro, traz as vozes indígenas Pemon, Taurepang, Wapichana e Macuxi, povos que são herdeiros legítimos de Makunaimã, a reclamar dentro da própria casa de Mário de Andrade o Macunaíma estereotipado, que mistura histórias e culturas indígenas diferentes para compreender a formação do povo brasileiro, a partir do nosso sagrado. 2019. Editora Elefante.

Bibliografia obrigatória

Vale da Costa, Selda Eldorado das ilusões: cinema & sociedade : Manaus (1897/1935). Manaus, Editora da Universidade do Amazonas, 1996. "No Paiz das Amazonas, Filme revelação" pp.197-223.)

Stoco, Savio. No rastro do rastro: Ensaios sobre o filme No rastro do Eldorado de Silvino Santos. Dissertação de mestrado, PPAV, Unicamp.2014. (Cap. 1 No rastro do eldorado:uma zona de contato pp19-32; Cap. 2 As imagens e suas intenções pp. 33-92)

Carvalho, Fabio de Almeida. *Makunaima Macunaíma: contribuições para o estudo de um herói transcultural.* Rio de Janeiro, e-papers. 2015 *(*Cap. 3 *Makunaíma: a* perspectiva *Völkerkunde.,* pp. 45-92.

Frank, Erwin H. Viajar é preciso: Theodor Koch-Grünberg e a *Völkerkunde* alemã do século XIX. Revista de Antropologia V. 48 Nº 2, 2005. Pp. 560-579

Kraus, Michael. De la teoría al indio. Experiencias de investigación de theodor Koch-Grünberg. Maguaré, n.24 · 2010 pp. 13-36.

Kraus, Michael. "Y cuándo finalmente pueda proseguir, eso sólo lo saben los dioses": Theodor Koch-Grünberg y la exploración del alto río Negro. / Boletín de Antropología, Vol. 18 No. 35. 2004. Universidad de Antioquia. Pp. 192-209.

Petschelies, Erik Theodor Koch-Grünberg (1872-1924): A "Field Ethnologist" and his Contacts with Brazilian Intellectuals. Rev. antropol. (São Paulo, Online) | v. 62 n. 1: 196-216, USP, 2019

Petschelies, Erik. "Do Roraima ao ao Orinoco: a segunda odisseia de Theodor Koch-Grünberg (1911-13)." In As Redes da etnografia alemã no Brasil (1884-1929), 2019, Tese de Doutorado em Antropologia Social. UNICAMP. Pp. 465-484.

Koch-Grünberg, Theodor. *Del Roraima al Orinoco*. Trad. Federica de Ritter. Caracas: Banco Central de Venezuela, 1984, Vol. 2. Caps 4 ao 12 , Mitologia Makunaima.

Koch-Grünberg, Theodor. Mitos e lendas dos índios Taulipáng e Arekuná. *Revista do Museu Paulista, N.S.,* v. VII, p. 9-202. Pp. 19-61.

Medeiros, Sérgio (org.). *Makunaíma e Jurupari. Cosmogonias ameríndias*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

Mesquita, Clélio Kramer de. Tradução dos capítulos da obra Vom Roroima zum Orinoco, de Theodor KochGrünberg (1924), em que são narradas lendas do mito indígena Makunaima. RÓNAI, V.6 N.2 – pp. 119-135, 2018.

Armellada, C. Tauron Panton: cuentos y leyendas de los indios pemon. Caracas, Dep. De publicaciones Ministerio de Educacion. 1964. (Leyenda de los Makunaima, pp 27-69).

Pinho e Silva, Maria Georgina dos Santos. IPERU U'KOMANTO: formas e sentidos no mito Makunaima. 2019. Tese Doutorado em Letras, Universidade de Araraquara. Pp. 87-112 e os anexos das pp. 131-138).

Borges, Priscila. Território mítico-literário de Makunaima: leituras comparadas entre narrativas tradicionais e contemporâneas. Dissertação Literatura, UFMG. 2017. (Cap. 3 Geografia de Makunaíma pp; 60 a 68; Cap. 4 Cartografias contemporâneas de Makunaíma, Narrativas pp. 70-95.)

Fiorotti, Devair Antonio. Panton Pia. Narrativa oral indígena na Terra Indígena São Marcos. Vol 1. Boa Vista, UFRR. 2019. (Buscar as diversas citações do personagem Makunaíma, a partir do termo maku ao longo do texto).

Lopez, Telê Ancona. O Macunaíma de Mário de Andrade nas páginas de Koch-Grünberg. Manuscrítica, 24, 2013, pp. 151-161.

Sá, Lucia. Literatura da floresta: textos amazônicos e cultura latino-americana. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012. (Introdução p.19-40; Primeira parte – Roraima e os caribes, Capítulo 1 – Textos de Pacaraima, p 41-78; Capítulo 2 –

Macunaíma(1928) p. 79-120; Capítulo 3 – O sombrio coração das trevas p. 121-146)

Sá, Lucia. Tricksters e mentirosos que abalaram a literatura nacional: as narrativas de Akúli e Mayuluaípu. In: MEDEIROS, S. (Org.) Makunaíma e jurupari: cosmogonias ameríndias. São Paulo: Perspectiva, 2002. p.245-259.

Sá, Lucia. Endeles stories: Perspectvism and narrative form in Native amazonian Literature. In *Intimate Frontiers*. Aliterary Geography of the Amazon. Martinez –Pinzon, F.; Uriarte, J. (Eds.). Liverpool, Liverpool University Press. Pp. 128-149.

Queiroz, Renato da Silva. O herói-Trapaceiro. Reflexões sobre a figura do Trickster. Tempo Social, USP, 3 (1-2):93-107, 1991.

Makarius Laura. Le mythe du « Trickster ». In: Revue de l'histoire des religions, tome 175, n°1, 1969. pp. 17-46;

Radin, Paul. *The trickster: a study in American Indian mythology*. Londres: Routledge, 1956. (The trickster myth of the Winnebago indians, pp. 3-50)

Turner, Victor. Trickster tales. In: TURNER, Victor. *Myth and symbol*. Encyclopaedia of the social sciences. New York, The Macmillan Co./The Free Press; London, Collier-Macmillan Publishers, 1972. Pp. 1-5.

Lowie Robert The Hero-Trickster Discussion. The Journal of American Folklore, Vol. 22, No. 86,1909, pp. 431-433.

Propp, Vladimir. *Morphology of the folktale*. Trad. Laurence Scott. Austin: Texas UP, 1971. (Tradução, A morfologia do conto maravilhoso). (Cap. 8. Sobre os Atributos dos Personagens e sua Significação, pp. 49-50)

Lévi-Strauss, Claude - A ideologia bipartida dos ameríndios In Histórias de Lince. Pp. 204-217.

Basso, Ellen. *In favor of deceit. A study of tricksters in an Amazonian society*. Tucson: University of Arizona Press, 1987. (Não há pdf).

Barreto, Renato Amado. Princípios do prazer e da realidade no trickster Macunaíma. Revista Trama Volume 12 – Número 27 –2016, p.202-226.

Barreto, Renato Amado. Makunaima e Macunaíma: dois tricksters. Caderno de Letras, nº 26, Jan-Jun – 2016, pp. 277-309.

Andrade, Mário de. *Macunaíma, O herói sem nenhum caráter*. São Paulo, Clássicos, Penguin/Companhia das Letra. 2015.

Proença, M. Cavalcanti. *Roteiro de Macunaíma*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987. (Parte III – Estudos dos Capítulos. Argumentos e Comentários. Pp. 127-236)

Souza, Gilda de Mello e. *O tupi e o alaúde: uma interpretação de Macunaíma*. São Paulo:Duas Cidades, 1979. Pp 9-86.

Bosi, Alfredo. Situação de Macunaíma. In Ceu, Inferno. Rio de Janeiro, Editora 34. Pp. 187-207.

Botelho, André. A viagem de Mário de Andrade à Amazônia: entre raízes e rotas. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil, n. 57, p. 15-50, 2013

Sterzi, Eduardo. Mário de Andrade e o apocalipse das imagens. Remate de males. Campinas-SP, v.39, n.1, pp. 246-264, jan./jun. 2019

Buarque de Hollanda, Heloísa. Macunaíma: da literatura ao cinema. 1975. Rio de Janeiro, José Olympio Editora. (Joaquim Pedro de Andrade: Antropofagia é coisa que os subdesenvolvidos entendem, pp13 -17; Heróis de nossa gente, pp. 19-33.

Araújo, Mauro Luciano Souza de. Macunaíma – herói entre máquinas e imagens pós-modernas. In Cinema em Português. Livros LabCom, Lisboa, 2011.pp. 21-38.

Araújo, Mauro Luciano Souza de; Monzani, Josette. Sociedade, literatura, personagem, cinema – o caso de *Macunaíma*. Publicación semestral del seminario universitario de análisis cinematográfico. N. 2, 2013, p. 27-39

Andrello, Geraldo. De Profetas a Pregadores: A conversão Tarurepáng à religião do sétimo dia. In: Robin M. Wright. (Org.). Transformando os Deuses. Os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil. 1a.ed.Campinas: Editora da UNICAMP, 1999, v. , p. 285-308.

Monticelli, Caio. PATÁ MATÁ. O que dizem os Taurepáng sobre o fim do mundo. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social, UFSCar, 2020. (Cap. 1 e 2, pp. 11-69).

Filme: Jaider Esbell. Fala sobre meu Avô Makunaima

Filme: Jaider Esbell - Culturas indígenas (2018) Itaú Cultural. 8 minutos

Baniwa, Denilson. Visualização de suas obras e textos sobre Macunaíma e Antropofagia.

Esbell, Jaider . Makunaima, o meu avô em mim! Iluminuras, Porto Alegre, v. 19, n. 46, p. 11-39, jan/jul, 2018.
Esbell, Jaider. Makunaíma. Sobre Makunaima. Compilação de trechos de textos extraídos do site http://www.jaideresbell.com.br

Mibielli R.; Campos, S. P.P.; Jobim, J. L.. 2019. Jaider Esbell, Makunaima e a arte/literatura. Abralic, v. 21, n. 38. Pp. 1-5.

Bibliografia complementar

Carvalho, Fabio Almeida. Theodor Koch-Grünberg e a cultura brasileira. Revista Gragoatá (UFF), v. 21/41, p. 665-685-685, 2016.

Gonçalves, Marco Antonio. "Tradução: 'etnografia selvagem', coautoria textual e a construção da língua-mito-mundo em Capistrano de Abreu. In Gonçalves, Marco Antonio. Traduzir o Outro. Etnografia e semelhança. Rio de Janeiro, 7Letras, 2009. Pp. 19-51.

Koch-Grünberg, Theodor. *Do Roraima ao Orinoco. Observações de uma viagem pelo norte do Brasil e pela Venezuela durante os anos de 1911 e 1931*. Trad. Cristina Alberts-Faraco. São Paulo: Ed. da UNESP, 2006, v. 1. (Não há versão pdf)

Koch-Grünberg, Theodor. DOIS ANOS ENTRE OS INDÍGENAS Viagens no noroeste do Brasil 1903-1905. Capítulos 1-3 Série História ng 01. Tradução, CDEAM, Manaus.

Fiorott, Devair Antonio. Taren, eren e panton: poetnicidade oral Macuxi. Estudos de literatura brasileira contemporânea, n. 53, p. 101-127, jan./abr. 2018.

Lévi-Strauss Claude cap xi. A estrutura dos mitos in Antropologia Estrutural I. Cosac&naif. São Paulo, 2006.

Faria, Daniel. Makunaima e Macunaíma. Entre a natureza e a história. Revista Brasileira de História, vol. 26, nº 51.2006.
Jardim, Eduardo. Eu sou trezentos - Mário de Andrade - vida e obra. Biblioteca Nacional, 2015. (Cap. 3)

Campos, Haroldo de. *Morfologia do Macunaíma*. São Paulo: Perspectiva, 1973.

Antelo, Raúl. "*Macunaíma*: apropriação e originalidade". In LOPEZ, Telê Ancona (org.). *Macunaíma. O herói sem nenhum caráter*, de Mário de Andrade (edição crítica). Paris: Association Archives de la Littérature Latino-Américaine, des Caraibes et Africaine du XXe siècle; Brasília: CNPq, 1988, v. 6. (Coleção Archivos.)

Melo, Alfredo Cesar. *Macunaíma* : entre a crítica e o elogio à Transculturação. Hispanic Review, Volume 78, Number 2, Spring 2010, pp. 205-227

Figueiredo, Priscila. O azarado Macunaíma. Estudos Avançados 31 (89), 2017. Pp.395-414.

Fonseca, Maria Augusta. "A carta pras icamiabas". In LOPEZ, Telê Ancona (org.). *Macunaíma. O herói sem nenhum caráter*, de Mário de Andrade (edição crítica). Paris: Association Archives de la Littérature Latino-Américaine, des Caraibes et Africaine du XXe siècle; Brasília: CNPq, 1988, v. 6. (Coleção Archivos.)

Taurepang, Macuxi, Wapichana, Marcelo Ariel, Mário de Andrade, Deborah Goldemberg, Theodor Koch-Grünberg, Iara Rennó. *Makunaimã: o mito através do tempo*, a peça de teatro, traz as vozes indígenas Pemon, Taurepang, Wapichana e Macuxi, povos que são herdeiros legítimos de Makunaimã, a reclamar dentro da própria casa de Mário de Andrade o Macunaíma estereotipado, que mistura histórias e culturas indígenas diferentes para compreender a formação do povo brasileiro, a partir do nosso sagrado. 2019. Editora Elefante.

Avaliação

Participação em aula e trabalho final em forma de um ensaio juntando duas unidades do curso.

Observações

Seminários de duas horas ministrado pelo professor e discussão de 1 hora sobre os temas e bibliografia tratados